



## Depoimento de Ação Extensionista

### Extensão em tempos de pandemia: as redes sociais como veiculadoras de educação em saúde.

*Extension in times of pandemic: social networks as carriers of health education.*

Wesley Martins de Souza<sup>1</sup>  
Eliza Cristina Macedo<sup>2</sup>

#### Resumo

Este relato de experiência tem como objetivo descrever as experiências de adaptação dos extensionistas durante a pandemia pelo projeto de extensão “Laboratório Vivo: qualidade de vida de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde e seus cuidadores”. Criou-se uma parceria entre as Ligas Acadêmicas de Atenção ao Paciente Imunocomprometido e Pediatria Multidisciplinar onde os bolsistas do projeto criam o conteúdo e publicam nas páginas do Instagram das ligas, sob coordenação da orientadora. Foram produzidas 15 publicações, com o total de visualizações de 5662, o total de likes foi de 563, e o total de comentários foram 8. O projeto de extensão reinventou-se na forma de lidar com o público e mantê-los atualizados, além de demonstrar a capacidade de divulgação de informação das redes sociais e interesse do público por informações de qualidade.

**Palavras-chave:** Projeto de Extensão. Mídias Digitais. Enfermagem Pediátrica. Qualidade de Vida.

#### Abstract

This experience report aims to describe the adaptation experiences of extension workers during the pandemic by the extension project “Laboratório Vivo: quality of life of children and adolescents with special health needs and their caregivers”. A partnership was created between the Academic Leagues of Attention to Immunocompromised Patients and Multidisciplinary Pediatrics, where project fellows create the content and publish it on the leagues' Instagram pages, under the coordination of the advisor. 15 publications were produced, with a total of 5662 views,

<sup>1</sup> Discente - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - enfermagem.wesley@gmail.com

<sup>2</sup> Docente - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - macedo.unirio@gmail.com



a total of 563 likes, and a total of 8 comments. The extension project reinvented itself in the way of dealing with the public and keeping them updated, in addition to demonstrate the ability to disseminate information from social networks and the public's interest in quality information.

**Keywords:** Extension project. Digital Media. Pediatric Nursing. Quality of life.

## 1 Introdução

Este relato aborda o uso das redes sociais durante a pandemia pelo projeto de extensão “Laboratório Vivo: qualidade de vida de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde e seus cuidadores”.

Antes da pandemia o projeto atuava nos espaços pediátricos do Hospital Federal dos Servidores do Estado e na enfermaria pediátrica do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, cujo objetivo era capacitar os acadêmicos para o planejamento de atividades assistenciais e de educação em saúde com base em modelos teóricos e atenção na qualidade de vida. No projeto, são desenvolvidas pesquisas de satisfação do usuário (acompanhantes, clientela e equipe de enfermagem); apresentações de trabalhos em eventos científicos, produção de material didático, avaliação da qualidade de vida, cursos de atualização para a equipe de enfermagem, palestras e oficinas de Educação em Saúde.

Em dezembro de 2019, vários casos de uma pneumonia de causas desconhecidas passaram a ser reportados na cidade chinesa de Wuhan (OMS, 2020). Posteriormente, nomeou-se a doença como Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, com um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas até estados mais graves. Seu quadro varia de um resfriado, uma síndrome gripal até uma pneumonia severa, sendo os sintomas mais comuns a tosse, febre, dor de cabeça e dor de garganta (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Em 30 de janeiro de 2020, o diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência internacional devido à Covid-19. Na América Latina, o primeiro caso foi registrado no Brasil, em São Paulo, em fevereiro de 2020: era um homem de 61 anos com histórico de viagem para Itália (MINISTÉRIO



DA SAÚDE, 2020). No dia 11 de março, a OMS elevou o status de emergência internacional para pandemia (OMS, 2020).

Com o primeiro caso no Brasil, diversas medidas de prevenção passaram a ser tomadas em diferentes estados. Entre as medidas mais difundidas no mundo estão a prática do distanciamento social, higienização correta das mãos e testagem ampla da população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020; OMS, 2020). Em conformidade com essas medidas, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), no dia 13 de março de 2020, divulgou seu plano de contingência sobre o coronavírus, onde adotava todas essas medidas e suspendia as atividades acadêmicas, curriculares e extracurriculares presenciais até 30 de março (UNIRIO, 2020), seguindo essas recomendações, as atividades presenciais do projeto também foram suspensas.

## 1.1 Tempos de infodemia

Segundo a OMS, a resposta à pandemia tem sido acompanhada por uma infodemia - excesso de informações, algumas precisas e outras não, que tornam difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se precisa. Na era da informação, as redes sociais amplificaram certas informações, algumas duvidosas, de modo exponencialmente, espalhando rumores e desinformação, além da manipulação de informações com intenção duvidosa (ZACAROSTAS, 2020).

Esse compartilhamento de notícias falsas ou suspeitas, compartilhadas sem se verificar fonte ou qualidade, pode prejudicar a saúde humana, por meio da mudança de comportamento, podendo levar quem as absorve a se expor a ameaças superiores, podendo acentuar os problemas decorrentes da pandemia (OPAS, 2020).

As buscas por Covid-19 na internet cresceram de 50% a 70% durante esse período. No decorrer do mês de março, cerca de 550 milhões de mensagens publicadas na rede social Twitter (2020), serviço no qual os usuários postam e interagem por meio de mensagens conhecidas como "tweets", continham os termos coronavirus, corona vírus, covid19, covid-19, covid\_19 ou pandemic (OPAS, 2020).



## 2 Desenvolvimento

### 2.1 Adaptações na pandemia

Antes da pandemia, o Brasil era o terceiro país no mundo que mais utilizava as redes sociais, cerca de 3h31min por dia, estando o Instagram (2020), rede social de compartilhamento de fotos e vídeos, conhecidos como posts, publicações ou postagens, entre as redes sociais mais utilizadas (DATEREPORTAL, 2020).

As medidas de distanciamento social impactaram no uso da internet. Com mais pessoas em casa devido às recomendações de distanciamento social, elas passaram a ficar mais tempo conectadas às redes sociais, conseqüentemente, vendo mais informações, duvidosas ou não. (DATEREPORTAL, 2020).

Segundo o último relatório da Datareportal, de 23 de abril de 2020, o uso das redes sociais aumentou 58% em abril no Brasil. Em março de 2020, o termo coronavírus foi o termo mais pesquisado no Google, no Top 10 também estão corona e coronavírus (DATEREPORTAL, 2020).

Tendo em vista o distanciamento social, a demanda por redes sociais e as pesquisas relacionadas ao coronavírus, o projeto procurou novas formas de se manter ativo. Passaram-se a divulgar informações confiáveis e relacionadas à saúde por meio das redes sociais, principalmente o Instagram, tendo em consideração que antes da pandemia os usuários já utilizavam essa rede de forma acentuada, o que aumentou durante o isolamento social.

O projeto partiu da premissa de que é urgente que informações corretas e de qualidade atinjam o maior número de pessoas possíveis, combatendo a disseminação de informações duvidosas. Então, por que não aproveitar esse momento em que as pessoas estão navegando cada vez mais para divulgar essas informações de modo rápido e prático?

Entretanto, surgiram algumas questões e desafios: como alcançar um número grande de seguidores? Sem um número considerável de seguidores não ocorreria um compartilhamento satisfatório das publicações elaboradas e os conteúdos adequados



não chegariam a quem precisa. Caso fosse criado um novo Instagram do zero, demoraria certo tempo para se atingir um público considerável e a repercussão desejada das informações. A solução encontrada foi fechar uma parceria entre as Ligas Acadêmicas de Atenção ao Paciente Imunocomprometido (LAAPI) e Liga Acadêmica de Pediatria Multidisciplinar (LAPEM) onde os bolsistas dos projetos criam o conteúdo e publicam nas páginas dos respectivos Instagram das ligas, sob coordenação da orientadora.

A LAPEM possui hoje cerca de 1137 seguidores (Dados de 11/07/2020). Todos os posts tem os devidos créditos a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC), Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) e a própria UNIRIO, ajudando a fortalecer os laços com essas instituições.

## 2.2 Postagens da LAPEM

Objetivou-se com esses conteúdos informar sobre a nova pandemia ao público leigo, aos acadêmicos e profissionais da área da saúde, para que cada um pudesse ser uma fonte de informações seguras e confiáveis dentro de sua comunidade.

Até o presente momento, foram realizadas pela LAPEM 15 postagens informativas sobre diversos assuntos postados no Instagram. No início, os assuntos abordados foram sobre a Covid-19, mas devido à demanda do público, foram abordados outros temas atuais e também importantes. As referências sempre foram científicas e expostas ao final das publicações, visando dar maior credibilidade ao conteúdo.

O primeiro post foi intitulado “COVID-19” onde buscou-se expor alguns conceitos básicos como forma de introdução para os conteúdos que viriam após. Foram abordados a definição do coronavírus, a forma de transmissão, os sintomas mais comuns, possíveis complicações, grupos de risco, prevenção com atenção a lavagem correta das mãos. Seguindo a série de postagens, ocorreram mais duas publicações, intitulados “COVID-19: Informações Importantes”, que visavam trazer as principais novidades sobre a pandemia. Neles foram abordados alguns dos estudos





mais recentes, como a amamentação e a Covid-19, transmissão vertical, uso de ibuprofeno, possíveis vacinas, infecção na população pediátrica e transmissão para animais. Foram enfatizados os pontos positivos em meio à pandemia: a fácil eliminação com a lavagem correta das mãos, o fato de a maior parte das pessoas não evoluírem para complicações graves e a baixa taxa de mortalidade.

O último post realizado deu ênfase à profilaxia das infecções em crianças, onde foram abordados sintomas, cuidados especiais com crianças, lembrou-se o modo correto de higienizar as mãos e a limpeza adequada dos brinquedos, o contato com grupos de risco, uso de máscara na infância, além de aulas online.

Devido a uma demanda dos próprios membros da liga e do público da página, elaborou-se uma postagem com o título “Crianças em casa: O que Fazer?”, onde foram dadas diversas dicas de atividades a serem realizadas com as crianças e adolescentes, além de algumas recomendações sobre como falar com elas sobre a pandemia e os eventos que estavam acontecendo. Sugeriu-se a integração da criança e da família em jogos de tabuleiros, leitura conjunta, instruiu-se sobre a desinfecção correta de brinquedos, divulgou-se canais de histórias para as crianças e como lidar com os filhos adolescentes e suas emoções que poderiam estar afloradas durante esse período.

Após este post, devido a pedidos do público e dos ligantes da LAPEM, mudou-se o foco das temáticas para assuntos pouco abordados relacionados a saúde. Além do mais, foi observada uma queda no número de visualizações das postagens sobre coronavírus na liga. Um assunto solicitado foram atividades lúdicas durante a hospitalização de crianças e adolescentes, abordando seus efeitos benéficos durante o tratamento. Foi realizada tal publicação, onde detalhou-se as atividades mais comuns realizadas em ambientes hospitalares, seus benefícios e a importância do acompanhante e equipe de saúde no processo.

O bullying em escolas também foi abordado por meio de um post onde se visava desconstruir todos os mitos que haviam em torno do tema. Outro tema bem recente, ainda mais em tempos que o número de divórcios vem aumentando, foi explanado: alienação parental, onde o público pode conhecer mais do tema, seus efeitos na saúde



das crianças e adolescentes a curto e longo prazo e como esses efeitos podem ser detectados e prevenidos precocemente ou tratados a longo prazo.

Durante a pandemia, aumentou-se a preocupação com crianças infectadas com HIV, uma parcela que não é muito abordada do público infantil. Em uma postagem abordou-se os riscos aumentados que essas crianças sofrem, além dos desafios enfrentados por cuidadores no tratamento da criança.

Atualmente, o projeto tem desenvolvido uma série onde busca abordar e homenagear os diversos profissionais que atuam na pediatria. A publicação ganha ainda mais relevância em tempos de pandemia, onde esses profissionais são considerados heróis, mas muitas pessoas desconhecem a função específica de cada um. Até o momento foram apresentados: o assistente social, a equipe de enfermagem (Enfermeiro, técnico e auxiliar), o nutricionista, o médico e o fisioterapeuta. Ainda se pretende falar do psicólogo e o papel das companhias de palhaço na saúde dessas crianças.

## 2.3 Aulas online

Durante o distanciamento social, uma população muito frágil e que apresenta muitas dúvidas é a de cuidadores de crianças com alguma imunodeficiência primária. Visando esclarecer as dúvidas desse público, além de capacitar profissionais de saúde para lidarem com esse grupo especial, foram elaborados dois eventos com especialistas no assunto: “Bases imunológicas das imunodeficiências primárias”, ministrada pela Prof. Dr<sup>a</sup>. Vera Carolina Bordallo, professora da disciplina de imunologia da UNIRIO, e “imunodeficiências primárias e infância no contexto da pandemia” ministrada pela orientadora da LAPEM e da LAAPI, professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da UNIRIO e que possui experiência na área.

Os eventos ocorreram em parceria com a LAAPI e a LAPEM, que ajudaram na divulgação, organização dos inscritos e organização da sala, além de ter uma parceria com a Escola de Extensão da UNIRIO, que ajudou na divulgação e entregou os certificados aos envolvidos. Os dois eventos totalizaram um público de mais de 200



peças: Profissionais e acadêmicos da área da saúde que puderam ser sensibilizados pelo tema, além de responsáveis que puderam ter suas dúvidas esclarecidas.

Ambas as aulas foram divulgadas posteriormente nos canais do Youtube (2020), plataforma de compartilhamento de vídeos, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, que possui mais de 1000 inscritos, e estão abertas para todos que desejarem assistir pela primeira vez ou rever a aula.

## 2.4 Resultados

Segue abaixo a tabela 1, elaborada segundo dados fornecido pelo Instagram em 11 de julho de 2020.

Postagem	Visualizações	Reações	Data
COVID-19	420	39 likes*	19/03/2020
Crianças em casa: O que fazer?	404	29 likes*	20/03/2020
COVID-19: Informações Importantes	402	33 likes*	23/03/2020
COVID-19: Informações Importantes - parte 2	377	21 likes*	26/03/2020
Crianças e Coronavírus	433	53 likes*	14/04/2020
Atividades Lúdicas na Hospitalização Infantil	316	43 likes*	21/04/2020
Bullying no Ambiente Escolar	279	28 likes*	01/05/2020
Infância e HIV	279	33 likes*	09/05/2020
Alienação Parental	476	55 likes* + 2 comentários	16/05/2020
Profissionais que Atuam na Pediatria: Assistente Social	353	25 likes*	24/05/2020





Profissionais que Atuam na Pediatria: Enfermeiro	402	46 likes*	29/05/2020
Profissionais que Atuam na Pediatria: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	341	33 likes*	08/06/2020

Tabela 1 - Número de visualizações e reações das postagens no Instagram no período de março a junho de 2020 (Conclusão)

Postagem	Visualizações	Reações	Data
Profissionais que Atuam na Pediatria: Nutricionista	407	43 likes* + 5 comentários	15/06/2020
Profissionais que Atuam na Pediatria: Médico	356	20 likes*	18/06/2020
Profissionais que Atuam na Pediatria: Fisioterapeutas	417	64 likes* + 1 comentário	30/06/2020

Fonte: Instagram LAPEM, 2020

\*likes são reações que indicam que uma pessoa gostou da publicação (Instagram, 2020).

Os dados podem variar: O número de visualizações pode aumentar, o número de likes e comentários pode aumentar ou diminuir. O total de visualizações foi 5662, com uma média de 377 visualizações por post, o total de likes foi de 563, com uma média de 38 likes por post e o total de comentários foram 8.

### 3 Dificuldades

Mesmo com mais de 1000 seguidores no Instagram, as publicações raramente chegarão a esse número de visualizações, pois o Instagram limita o compartilhamento de informações.



O Instagram também não fornece o número de visualizações únicas. Se uma mesma pessoa visualizar a mesma publicação 2 vezes, o número de visualizações aumentará em 2, não em 1, podendo inflar os números.

Sobre a aula, a plataforma utilizada limita o público em 250 pessoas. Mesmo ocorrendo mais inscrições, nem todos puderam assistir. Mas logo foi resolvido com a publicação da aula na íntegra nos canais do Youtube.

## 4 Conclusão

Durante a pandemia, e a infodemia decorrente dela, o uso das redes sociais continua sendo essencial para o projeto, visando manter o público atualizado com informações úteis e confiáveis, demonstrando a capacidade de divulgação de informação das redes sociais e interesse do público por informações de qualidade. Por meio do uso das redes, as parcerias com as ligas citadas foram fortalecidas por meio das publicações e do evento realizado.

Pretende-se manter essa atuação exclusiva por redes sociais até o fim da pandemia e a volta das atividades práticas nos hospitais. Entretanto, mesmo com a volta do contato com o público, pretende-se manter as atividades online, principalmente para divulgar as atividades práticas do projeto e outras informações relacionadas a saúde, considerando o número de pessoas que podem ser alcançadas pelo uso das mídias digitais.

## 5 Agradecimentos

Agradecimentos à LAPEM, por ceder o espaço para publicação dos posts, à LAAPI por auxiliar no desenvolvimento das aulas online, à coordenadora do projeto de extensão e orientadora das ligas, aos demais professores envolvidos, pela disponibilidade e atenção, e a Pró-reitora de Extensão e Cultura (PROEXC) pelo apoio concedido ao projeto.



## Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. **Brasil confirma primeiro caso de novo coronavírus**, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46435-brasil-confirma-primeiro-caso-de-novo-coronavirus>>. Acesso em: 5 jul. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sobre a doença**, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

FARIAS, Heitor. **O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade**, Revista Espaço e Economia, Rio de Janeiro, V. 17, 2020. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/espacoeconomia/11357>>. Acesso em: 05 jul. 2020.

INSTAGRAM. Disponível em: <<https://www.instagram.com/>>. Acesso em 23 set. 2020

KEMP, Simon. **Digital 2020: April global Statshot**, 2020. Disponível em: <<https://datareportal.com/reports/digital-2020-april-global-statshot>>. Acesso em: 5 jul. 2020.

NAÇÕES UNIDAS, Assembleia geral. **Coronavirus International Emergency**, 2020. Disponível em: <<https://www.unmultimedia.org/tv/unifeed/asset/2527/2527136/>>. Acesso em: 5 jul. 2020.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Event as they happen**, 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/events-as-they-happen>>. Acesso em: 5 jul. 2020.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. **Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19**, 2020. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/52054>>. Acesso em: 5 jul. 2020.

TWITTER. Disponível em: <<https://help.twitter.com/pt/new-user-faq>>. Acesso em 23 set. 2020.

UNIRIO, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. **UNIRIO suspende atividades acadêmicas presenciais até dia 30**, 2020. Disponível em: <<http://www.unirio.br/news/unirio-suspende-atividades-academicas-presenciais-ate-dia-30>>. Acesso em: 5 jul. 2020.

UNIRIO, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. **Calendário acadêmico 2020 da UNIRIO é suspenso**, 2020. Disponível em:



# RAÍZES E RUMOS

Revista da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

ISSN: 2317-7705 online  
ISSN: 0104-7035 impresso



<<http://www.unirio.br/news/calendario-academico-2020-da-unirio-e-suspenso>>.  
Acesso em 5 jul. 2020.

YOUTUBE. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCh-mOJCskxwnHQweoPkNV-g>>. Acesso em 23 set. 2020

ZARACOSTAS, John. **How to fight an infodemic**. The Lancet, Reino Unido, v. 395, p. 676, 2020. Disponível em:  
<[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30461-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30461-X/fulltext)>. Acesso em: 5 jul. 2020.